



MUNICÍPIO DE VITÓRIA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2008 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - ANEXO XI (LRF, art.53, § 1º, inciso I)

R\$ Inteiros

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Jan a Dez/2008 (b)		SALDO A REALIZAR (c) = (a - b)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	95.456.685	8.154.669		87.302.016
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EXECUTADAS Jan a Dez/2008		SALDO A EXECUTAR (g) = (d) - (e + f)
		LIQUIDADAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
DESPESAS DE CAPITAL	284.539.949	182.472.472	28.371.541	73.695.935
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	0	0	0	0
(-) Incent. Fiscais Contrib. por Inst. Finan.	0	0	0	0
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	284.539.949	182.472.472	28.371.541	73.695.935
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	-189.083.264 (a - d)	-202.689.345 (b) - (e + f)		13.606.081 (c - g)

Fonte: SMARapd Informática Ltda

¹ <Operações de Crédito descritas na CF, art. 167, inciso III>

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas EXECUTADAS. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

Ericsson Marcel Salazar Pinto
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC/ES 6387

Maurício César Duque
Secretário de Fazenda